

PROPOSTA TÉCNICA

REALFIX
TINTAS INDUSTRIAIS

Data:	Cliente:	Equipamento:	Substrato:	Preparo da Superfície:	Perfil da Ruguosidade:
26/08/2024	TGM MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	ROLO	CONCRETO	LIXAMENTO + SELADOR	Não Aplicável

Local			PONTE ROLANTE							Área (m²)			400		
Produto	Cor	Brilho	Espessura (µm)		S/V	Rend. ¹	Vida Útil (h)	Quantidade Total (L)	Repintura a 25 °C (h)		Diluyente/Diluição	Quant. un. (L)	Secagem a 25 °C (h)		
			Úmida	Seca	(%)	(m²/L)			Min.	Max.			Manuseio	Tráfego Leve	Tráfego Pesado
Realpiso Selador 40	Incolor	Brilhante	94	30	32	9,60	12,0	41,7	6	48	Não Recomendado	NA	1	24	168
Catalisador Realpiso Selador 40															
Nº de Demãos:	1 x 30 µm		Total	30											
Produto	Cor	Brilho	Espessura (µm)		S/V	Rend. ¹	Vida Útil (h)	Quantidade Total (L)	Repintura a 25 °C (h)		Diluyente/Diluição	Quant. un. (L)	Secagem a 25 °C (h)		
			Úmida	Seca	(%)	(m²/L)			Min.	Max.			Manuseio	Tráfego Leve	Tráfego Pesado
Realpiso 40	N-6,5	Semi Brilho	188	150	80	4,80	2,0	83,3	5	24	010SV510	8,33	10	24	72
Catalisador Realpiso 40															
Nº de Demãos:	1 x 150 µm		Total	150											

Nota 1: Rendimento prático calculado considerando 10% de perdas de aplicação com rolo.

Recomendações gerais: Para que possa ser aplicado o sistema de proteção, a superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado (em caso de jateamento). Não devem ser aplicados revestimentos sobre superfícies contaminadas com óleos, produtos agressivos ou material condensado. A superfície deverá ser limpa de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos.

Preparo de superfície: O desempenho deste sistema de pintura dependerá do grau de preparação da superfície empregado. No caso do preparo de superfície para repintura, deve ser removida toda a tinta solta e não aderida. **Tintas Envelhecidas:** Deverá ser feita uma análise quanto a compatibilidade da tinta envelhecida com o sistema a ser aplicado. Em caso de incompatibilidade, não deverá ser feita a pintura, ou toda tinta envelhecida deverá ser previamente removida. Em caso de compatibilidade, deverá ser executado o lixamento (para quebra de brilho e promoção de aderência) e limpeza do piso. Em caso de deslocamento da tinta envelhecida (mesmo sendo sistemas compatíveis), deverá ser feita uma raspagem e/ou remoção de toda tinta envelhecida. Para esta raspagem pode ser utilizado ferramentas como espátulas de aço, fresas e politrizes com pedras G-16 – G-24. A superfície, após raspagem, lixamento ou qualquer outro tipo de reparo deverá estar limpa de contaminantes e resíduos. Não devem ser aplicados revestimentos sobre pisos contaminados com óleos ou produtos agressivos. O piso deverá ser limpo de forma eficaz. Caso a aplicação seja feita sobre resíduos destes contaminantes, poderá ocorrer destacamento da película de revestimento e outros tipos de falhas e defeitos. No projeto de execução do concreto deverá ter sido previsto uma prévia impermeabilização do mesmo, a fim de evitar umidade ascendente ou subida do lençol freático pela capilaridade do concreto, sob o ônus do aparecimento de empolamento (bolhas) e deslocamento. Realizar verificação da presença de umidade no concreto conforme norma ASTM D 4263.

Preparo das tintas: Misturar o conteúdo da embalagem com um agitador mecânico até a completa homogeneização, antes da diluição e aplicação. Para tintas de dois componentes, misturar separadamente os componentes com um agitador mecânico. Adicionar o conteúdo total do componente B ao componente A e misturar completamente. Uma vez misturados os componentes, deve ser utilizado dentro do prazo de *pot life*.

Recomendações gerais da pintura: Condições ambientais, limpeza da superfície, intervalo entre demãos: respeitar todas as características descritas no boletim técnico das tintas a serem aplicadas. Nenhuma tinta deve ser aplicada, se houver a expectativa de que a temperatura ambiente possa cair até 0 °C, antes de a tinta ter secado. Não deve ser feita nenhuma aplicação de tinta em tempo de chuva, nevoeiro ou bruma, ou quando a umidade relativa do ar for superior a 85%, nem quando haja expectativa desta ser alcançada, sob o risco de comprometimento da aderência entre demãos ou total da película aplicada. Para que possa ser aplicado o sistema de proteção, a superfície deverá apresentar-se limpa, sólida, livre de quaisquer tipos de contaminantes, totalmente seca e possuir rugosidade suficiente para permitir a aderência do sistema de proteção a ser aplicado. O piso deve apresentar pH neutro (7) ou levemente alcalino (10). Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento, ou pintura, sobre o piso ou contra piso de concreto aditivado com acelerador de cura sem que testes representativos indiquem a possibilidade de uma adesão satisfatória do sistema de pintura a ser aplicado. Não se deve aplicar nenhum tipo de revestimento, ou pintura, sem que o concreto (ou contra piso de